



# Notícias do Jardim

Brincar · Imaginar · Descobrir · Aprender

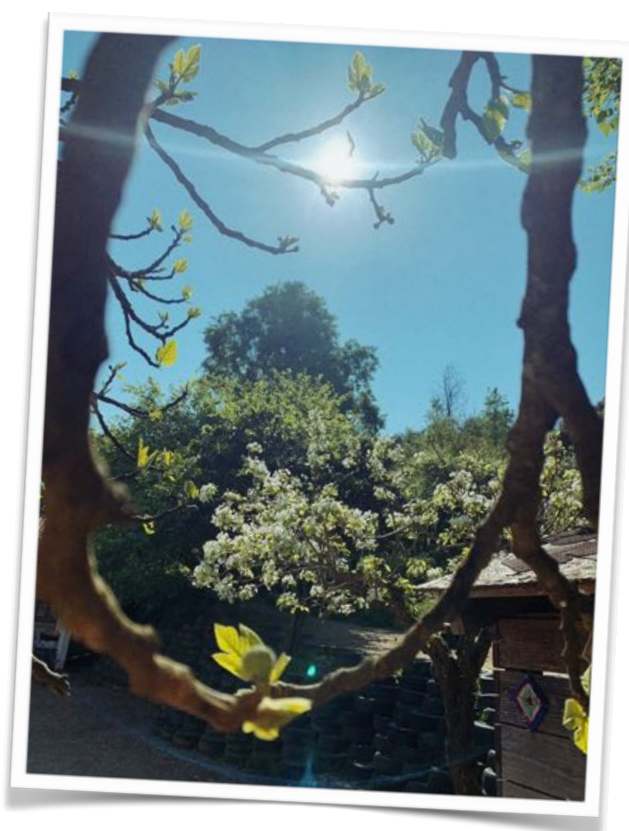
## Editorial

### Preservemos a infância!

Na alternância de dias chuvosos e soalheiros, a verdura dos campos resplandece, miríades de flores silvestres surgem a cada passo, ouve-se o zumbido de insetos, as andorinhas, apenas chegadas, atravessam-se no nosso caminho em voos rasantes, na azáfama de construir novos ninhos: chegou a Primavera!

Como todos os anos, as crianças agitam-se, talvez ofuscadas pela luz, os sentidos despertados pelo ressurgimento da vida, mesmo quando uma chuva súbita lhes deixa a oferta de poderem saltar em cada poça de água, que logo o sol chama a si, restando apenas as marcas das suas correrias na terra ressequida.

Dia após dia, cada professora acolhe cada criança para que a sua infância se cumpra no maravilhamento das coisas que habitam a Terra. Em cada dia a Natureza oferece-nos a alegria das suas cores, a harmonia das suas formas, o equilíbrio do seu crescer que, no brincar de cada criança, irá alimentar o Homem em devir que pulsa no seu Ser. Nós, adultos – pais, educadores e professores – que temos o privilégio de contemplar o milagre da infância em cada criança que acolhemos, saibamos preservar esse milagre – o grande alicerce da vida – até ao momento em que as portas desse pedaço de paraíso na terra se abram para que aos olhos de



cada criança, o mundo humano lhe seja revelado e ela possa aprender a amá-lo de novo, na fragilidade da sua existência.

O grande desafio que nós, adultos, enfrentamos no momento presente, reside na coragem de não permitirmos que o

maravilhamento que alimenta a infância seja prematuramente apagado da alma de cada criança, deixando nela o vazio do medo e do desencanto.

Saibamos transmitir às nossas crianças a alegria de viver, a beleza de cada novo dia, a confiança que só o caminhar a seu lado poderá um dia orientar os seus próprios passos no caminho que vierem a trilhar.

Que este anseio possa habitar os dias do vosso Verão!

*Leonor Malik*

# Celebrações na nossa escola

## Caça aos ovinhos da Páscoa no Jardim

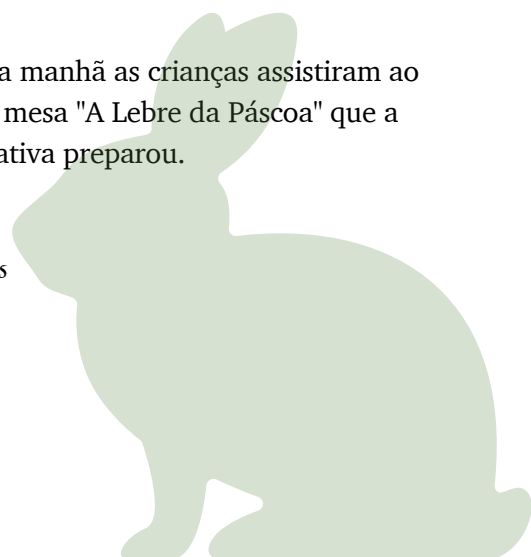


**No Jardim de Infância a celebração da Páscoa aconteceu no dia 27 de março.**

Nesse dia as crianças fizeram a habitual "Caça aos ovinhos da Páscoa" que a Sra. Lebre, muito generosa, veio esconder em diversos espaços da nossa escola. Assim a Sala Ninho procurou os seus ovinhos na Horta, a Sala das Sementes no Jardim Grande e a Sala das Raízes no Jardim das Oliveiras.

Nessa mesma manhã as crianças assistiram ao teatrinho de mesa "A Lebre da Páscoa" que a equipa educativa preparou.

*Catarina Dinis*



## Dia mundial da árvore, das florestas e da poesia



O dia 21 de março reúne duas celebrações de grande significado: o Dia Mundial da Árvore e das Florestas, que sensibiliza para a importância das árvores na preservação da biodiversidade, do equilíbrio ecológico e da qualidade de vida, e o Dia Mundial da Poesia, que celebra a livre expressão de ideias através da palavra, da criatividade e da imaginação. Ambas as comemorações convidam-nos a fortalecer a nossa ligação à natureza e à beleza do mundo, cultivando a sensibilidade, a imaginação e o respeito por tudo o que nos rodeia.

Neste âmbito, o 2.º ciclo assinalou estas celebrações no dia 24 de março, dedicando uma manhã à observação, à escuta, à imaginação e à expressão poética. Assim, os alunos participaram num percurso pela escola, acolhidos pela natureza que diariamente faz parte do nosso quotidiano. Ao longo do percurso, foram convidados a observar atentamente as árvores, a escutar histórias, curiosidades científicas e poemas, proporcionando momentos de descoberta e de ligação ao mundo natural. Foi um momento para descobrir que as árvores são seres únicos, profundamente ligados ao todo: acolhem, protegem e sustentam comunidades de seres vivos, comunicam entre si e cuidam umas das outras de forma surpreendente.

O percurso terminou com a leitura da história “Sê uma Árvore”, um convite à reflexão sobre as qualidades que podemos aprender com as árvores. Tal como as árvores, também nós vivemos em comunidade, cuidamos uns dos outros, partilhamos e descobrimos que somos mais fortes quando cooperamos.

Inspirados por esta experiência, os alunos deram voz à sua imaginação através da escrita de poemas intitulados “Se eu fosse uma árvore...”. Das suas palavras nasceram poemas repletos de criatividade, sensibilidade e profundidade.

Foi uma manhã muito especial, em que a aprendizagem ganhou significado através da vivência e da relação viva com a natureza. Momentos como este permitem cultivar não apenas conhecimento vivo, mas também o respeito e o sentido de responsabilidade perante a Terra.

*Alexandra Gonçalves*



# Dia da Família

## Entre Ritmos, Natureza e Brincadeira



**No dia 15 de maio, celebrámos o Dia da Família com um encontro muito especial entre crianças, famílias e professora da turma do 1.º ano.**

A manhã começou na roda rítmica, onde todos puderam experimentar o pulsar do nosso quotidiano escolar. Através do movimento, da música e da palavra, as famílias tiveram a oportunidade de vivenciar um momento que acompanha o despertar de cada dia na nossa sala.

Depois, saímos para a natureza em busca de um raminho da espiga, levando para a nossa sala um símbolo de abundância, gratidão e esperança. Foi um momento



simples, vivido com presença e alegria, em sintonia com o ritmo da estação.

Seguimos com uma animada aula de capoeira, generosamente orientada pela mãe de um dos nossos alunos. Entre movimentos, música e sorrisos, crianças e adultos descobriram novas formas de brincar, cooperar e aprender em conjunto.

Ao redor de um piquenique partilhado, os alimentos, as conversas e os risos tornaram-se expressão da relação que, pouco a pouco, se vai fortalecendo. A tarde prolongou-se em brincadeiras livres, permitindo que crianças e adultos se encontrassem de forma espontânea, celebrando a simplicidade de estar juntos.

Dias como este recordam-nos que a educação floresce quando escola e família caminham lado a lado. Agradecemos, de coração, a presença e a disponibilidade de todas as famílias que tornaram este encontro tão vivo e significativo. Que o calor desta partilha continue a acompanhar-nos ao longo do caminho.

*Nicole Marques*

## O Dia da Espiga

Na quinta-feira da Ascensão, celebra-se em Portugal o tradicional Dia da Espiga, uma antiga festa ligada ao ciclo da Natureza e ao trabalho da terra.

Segundo a tradição, este era um dia muito especial, em que tudo parecia parar por breves instantes para agradecer as dádivas da Primavera. Depois das dificuldades do Inverno, os campos encontravam-se cheios de vida e as pessoas reconheciam, com gratidão, a abundância oferecida pela Terra.

Nesse dia, famílias inteiras saíam para colher um ramo composto por espigas de trigo, papoilas, malmequeres, oliveira, alecrim e videira. Cada planta guardava um significado: o trigo representava o alimento, a oliveira a paz, o alecrim a saúde, a videira a alegria, os malmequeres a luz e a prosperidade, e a papoila o amor.

O ramo da espiga era depois colocado atrás da porta de casa, onde permanecia durante todo o ano como símbolo de proteção, esperança e gratidão pelas bênçãos da Natureza.

Helena Monteiro



## Celebração do Pentecostes

Com alguns poemas dos alunos do 2º ciclo

*Se quiseses*

*Tu podes voar,*

*Se quiseses*

*Podes imaginar...*

*Um mundo só para ti,*

*Mas que também podes  
partilhar.*

Bernardo, 6º ano

*Pomba branca,*

*trazes paz e esperança,*

*cada pena tua,*

*traz uma vida de luz e  
harmonia.*

*Quando estou sozinha,*

*sinto-me única e*

*partilho o silêncio com a  
alma,*

*e sonho com coragem.*

Mel, 5º ano

*O Pentecostes*

*significa paz e união*

*e é único*

*o nosso coração.*

*A pomba*

*entra pela janela*

*e traz um raminho*

*com ela.*

Miguel, 5º ano

## A Festa da Primavera

**Como todos os anos, a exuberância da Primavera convida-nos a celebrá-la, desta feita a 23 de Maio.**

Preparado o recinto do Recreio das Amoreiras, com as habituais bandeirinhas e fitas, montadas as bancas – prendinhas feitas pelos alunos, os artigos da Lojinha da HARPA, coroas de flores, livros e até roupas vintage – decorada a grande mesa para o lanche com as iguarias que os pais haviam de trazer, toda a escola se preparou para receber os seus convidados.

Pouco a pouco o espaço foi-se preenchendo de crianças, pais e amigos, as bancas foram-se animando, até que o cantar dos adultos da casa foi convidando todos a participar.

Seguiu-se o espetáculo do nosso grupo de marionetistas, *Ao Som da Harpa*, que nos ofereceu o novo conto do seu reportório – “O dia em que as cores se abraçaram” – uma adaptação livre do conto: “As cores do arco-íris” de Nara Vidal, levando-nos a mergulhar através do mundo das cores, na necessidade de sabermos construir um novo todo a partir daquilo que nos diferencia.

A exposição anual de trabalhos do jardim de infância ao 6º ano esperava na Sala de Música e Movimento. Depressa a sala transbordou de gente, as crianças no entusiasmo de mostrar os seus trabalhos aos pais, as professoras atentas para qualquer esclarecimento...

Mais um pouco e o mastro no centro do recinto do recreio foi preparado para a Dança do Mastro que todos os anos celebra a Primavera, em que pouco a pouco os pais vão entrando no entrançar das fitas, a convite dos seus filhos.

Numa das salas de aula, ainda decorreu uma conversa com os pais interessados, sobre o meu livro recentemente editado, “Com os olhos da alma”. A propósito do seu conteúdo, mergulhámos na puberdade e na adolescência e como a vivência dessas etapas evolutivas vai condicionar todo o resto da vida.

Entre os comes e bebes do lanche, os produtos das bancas, as conversas entre grupos, um último olhar mais atento sobre os trabalhos dos alunos, a tarde passou e a Primavera ficou!

*Leonor Malik*



## As festas de final de ano

**No dia 19 de Junho, celebrámos na escola o final de mais um ano letivo.**



Até ao seu início, as crianças e os professores andaram numa roda viva entre os últimos ensaios e os

preparativos finais.

Finalmente começaram a chegar pais, amigos e antigos alunos, que depressa encheram o Recreio das Amoreiras de reencontros, abraços e risos!

Fomos depois presenteados com canto e música, que as crianças, classe após classe, nos ofereceram, lançando as suas vozes cristalinas ao vento que se fazia sentir. Depois, cada criança foi convidando um adulto, levando-o a participar numa grande roda, até que todos entrassem no ritmo alegre de uma dança que parecia não ter fim!

Foram momentos de uma genuína alegria libertadora das preocupações do dia-a-dia que há muito eu não experienciava e que me tocou profundamente!

O lanche partilhado culminou toda esta alegria no final do qual se celebrou o 27º aniversário da HARPA

plasmado num lindíssimo bolo, vestido de Primavera, cujas velas o vento se encarregou de assoprar!

Dias depois, exatamente a 24 de Julho foi a vez da festa de final do ano do jardim de infância.

Reunidas as crianças e as famílias no Relvado, começámos por assistir a uma peça de teatro, oferecida pelos pais: «A que sabe a Lua?»

Divertida e movimentada entre animais que tentam chegar à lua, foi um momento de espanto e risos das crianças, ao verem pais e mães, assim disfarçados!

Depois os Meninos do Sol, exibiram canções pautadas com ritmos, tendo no fim convidado os pais a juntarem-se à grande roda, festejando com alegria o momento da «despedida»!

Seguiu-se o tradicional lanche partilhado que, à semelhança do lanche na escola, terminou com o cantar os parabéns à HARPA, pelo seu aniversário, à volta de novo bolo primaveril.

Guardemos nos nossos corações a memória destas tardes, para que iluminem os dias vindouros!

Leonor Malik



## 2ª Exposição Pedagógica do ano letivo

No dia 23 de maio, integrado na Festa da Primavera realizámos mais uma **Exposição Pedagógica de Final de Ano**, onde estiveram expostos os mais diversos trabalhos concretizados pelas crianças do jardim de infância ao 6.º ano.



Esta exposição permitiu dar a conhecer o desenvolvimento gradual dos trabalhos realizados pelas crianças ao longo do ano letivo. Cada trabalho exposto revela um percurso de aprendizagem construído com dedicação, criatividade, perseverança e envolvimento. Ao percorrer a exposição, foi possível acompanhar a evolução das crianças nas diferentes etapas do seu percurso escolar, observando como cada aprendizagem se desenvolve de forma viva e progressiva, respeitando o ritmo, as capacidades e o

momento de desenvolvimento de cada uma. Tratou-se de uma exposição muito rica e significativa, onde foi possível testemunhar a progressão das aprendizagens ao longo do currículo Waldorf, valorizando o desenvolvimento gradual e integrado da criança em cada fase do seu percurso escolar.

*Alexandra Gonçalves*



## Zoologia: Aprender, Criar e Partilhar

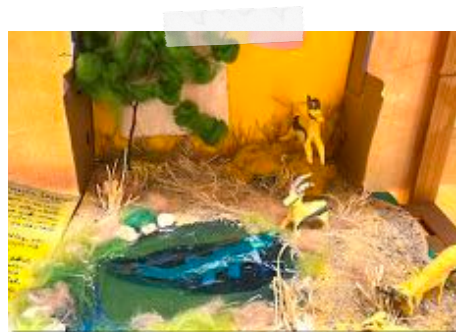
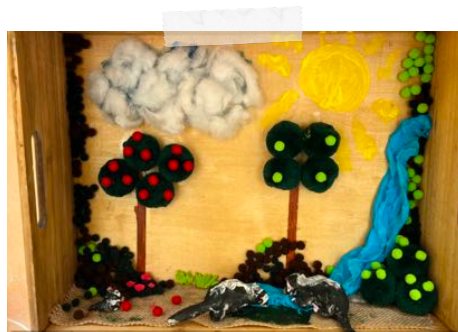
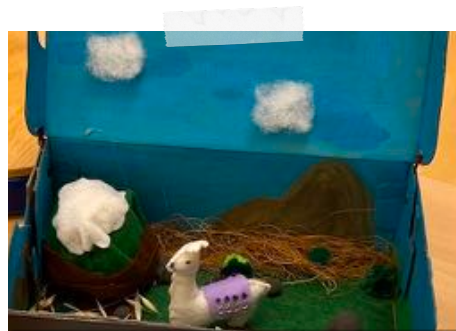
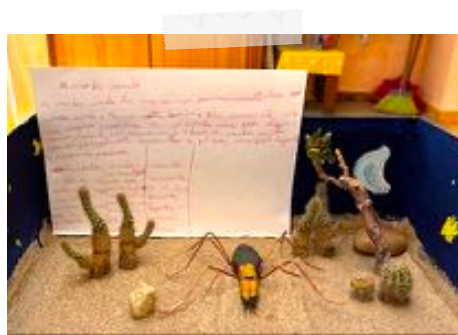
**No âmbito do estudo da Zoologia, a turma do 4.º ano desenvolveu um projeto individual dedicado ao mundo animal, integrando investigação, escrita, expressão artística e trabalho manual.**

Cada criança escolheu um animal, pesquisou as suas

características recorrendo à consulta de livros e registou, por palavras suas, as aprendizagens mais significativas. O projeto foi enriquecido com uma ilustração e com a construção de um diorama representando o habitat natural do animal, valorizando a criatividade, a autonomia e o aprender através das próprias mãos.

Os trabalhos foram apresentados à turma e reunidos numa pequena exposição na sala de aula, permitindo a partilha das descobertas e o reconhecimento do empenho, da dedicação e do percurso realizado por cada criança.

*Helena Monteiro*



# Visitas de Estudo

## Visita de estudo ao Oceanário de Lisboa e Pavilhão do Conhecimento

No dia 26 de março, os alunos dos 5.º e 6.º anos participaram numa visita de estudo ao Oceanário de Lisboa e ao Pavilhão do Conhecimento, vivendo um dia repleto de descobertas, diversão, aprendizagens e momentos de convívio.

No Oceanário, tiveram a oportunidade de observar a extraordinária diversidade da fauna e da flora marinhas. A riqueza dos diferentes ecossistemas, os peixes de múltiplas cores, os tubarões e tantas outras criaturas fascinantes, o que despertou grande curiosidade e entusiasmo.

A visita prosseguiu no Pavilhão do Conhecimento, onde a ciência ganhou vida através de experiências divertidas, desafios, descobertas e muita diversão. Os alunos exploraram conceitos científicos através de atividades lúdicas, explorando conceitos científicos de forma prática e envolvente.



Entre aprendizagens e momentos de alegria, esta visita tornou-se uma recordação especial para todos. Foi um dia muito enriquecedor, que proporcionou novas aprendizagens, despertou a curiosidade e fortaleceu o entusiasmo pela descoberta do mundo que nos rodeia.

*Alexandra Gonçalves*

## VISITA DE ESTUDO – “A AVENTURA DE ULISSES”

No terceiro período, os alunos do 5º e 6º anos da nossa escola trocaram as salas de aula por uma enriquecedora viagem de comboio rumo a Lisboa. O destino foi o Auditório Pedro Arrupe, onde os estudantes assistiram à peça teatral “A Aventura de Ulisses”. Esta produção da companhia Cultural Kids, com encenação de António Feio, deu vida às grandes peripécias do herói do poema épico “A Odisseia”, de Homero. Ao ver a história ganhar vida, os alunos conseguiram consolidar de forma divertida e eficaz os seus conhecimentos sobre a mitologia e a história da Grécia Antiga. Esta experiência foi, sem dúvida, um dia diferente, marcado pelo convívio, pela cultura e pelo reforço de aprendizagens essenciais de forma prática e estimulante.

*Ana Sofia Soares*



## Visita de estudo ao Museu Quake, Planetário da Marinha e Acantonamento na escola

**No dia 12 de junho, os alunos do 6.º ano viveram um dia particularmente especial, repleto de experiências, descobertas e momentos de convívio que certamente ficarão na memória de todos.**

A manhã foi dedicada a uma visita de estudo ao Museu Quake e à tarde ao Planetário de Lisboa, realizada no âmbito da disciplina de Ciências Naturais. No Museu Quake, os alunos puderam viajar no tempo e experienciar, de forma imersiva e interativa, o impacto do terramoto de 1755, compreendendo melhor as suas causas, consequências e a importância da compreensão dos fenómenos naturais. No Planetário, embarcaram numa fascinante viagem pelo

Universo, aprofundando conhecimentos sobre o Sistema Solar, planetas, constelações e os fenómenos que despertam desde sempre a curiosidade da Humanidade.

Ao final do dia, teve lugar o acantonamento do 6.º ano na escola, um momento de encontro e celebração que assinalou o encerramento deste ciclo. A iniciativa contou com a presença dos antigos alunos do 6.º ano, do ano letivo anterior, que regressaram à escola para partilhar este momento especial. Num ambiente de alegria, proximidade e boa disposição, alunos e antigos alunos conviveram, fortalecendo laços de amizade e o sentido de pertença à comunidade escolar. Mais do que uma simples atividade de

final de ano, este acantonamento representou um tempo de encontro, de crescimento e de celebração do caminho percorrido. Foram momentos vividos com intensidade, que reforçaram os vínculos entre todos e deixaram memórias felizes e significativas, que certamente acompanharão estes alunos muito para além do seu percurso na nossa escola.

*Alexandra Gonçalves*



# Visitas de Estudo

## Jogos Gregos

No quinto ano, os alunos viajam no tempo através do estudo das grandes civilizações: Índia, Pérsia, Mesopotâmia, Egito e Grécia. Esta rica jornada expande a sua compreensão do mundo, tendo como ponto alto a história e a mitologia da Grécia Antiga — um dos temas centrais do currículo Waldorf para esta idade. A época de estudo da civilização helénica é marcada pela recriação dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, envolvendo os alunos em atividades que eram praticadas nas Olimpíadas Gregas: corrida, lançamento de dardo, lançamento de disco, luta grega e salto em comprimento. E, claro, a maratona! No início de junho, os *Jogos Gregos* tiveram lugar, como habitualmente, na Quinta Vale do Lama, em Lagos, onde alunos e professores foram calorosamente recebidos pela equipa do Projeto Novas Descobertas. O encontro foi vivenciado com muita alegria e entusiasmo pelos alunos das escolas Waldorf: Jardim do Monte, A Oliveira, Escola da Terra e Amoreira. Assim, antes da realização das provas, os quarenta e cinco participantes foram distribuídos por equipas que receberam os nomes das pólis – Atena, Esparta, Creta e Olímpia, fazendo com que, dessa forma, todos os

grupos a competir entre si tivessem participantes de todas as escolas presentes.

Isso fez com que a marca dos Jogos fosse muito mais de apoio e interação entre as crianças do que de uma competição que apenas opusesse as escolas. Os alunos, dessa maneira, fortaleceram as relações e superaram os desafios juntos, de forma colaborativa, associando-se a outros que tinham acabado de conhecer, mas que animadamente já faziam parte da mesma equipa. Os jovens atletas tiveram a oportunidade de enfrentar o adversário e de se fortalecer a partir dos desafios apresentados. Todas as equipas saíram vitoriosas pela belíssima participação. Ainda durante esses dias, foram partilhadas apresentações de contos, poemas, canções, danças e jogos tradicionais trazidos pelas diferentes escolas e que tornaram esta experiência inesquecível para todos.

Ana Sofia Soares



## O 2.º Ano num Dia de Descoberta em Alenquer

No dia 12 de junho, saímos da escola para uma viagem de descoberta até à bonita vila de Alenquer. Ao longo do dia, caminhamos com curiosidade e atenção, deixando que cada lugar nos contasse um pouco da sua história.

No Museu de Pintura do Mestre João Mário, os nossos olhos encontraram cores, formas e paisagens que despertaram a imaginação e o sentir. No Museu de Arqueologia Hipólito Cabaço, os vestígios de outros tempos aproximaram-nos das vidas daqueles que habitaram estas terras muito antes de nós.

Visitámos também os Paços do Concelho e o Museu do Presépio, onde pudemos contemplar a beleza, a criatividade e o cuidado presentes em cada peça. Cada espaço trouxe um novo olhar e um novo motivo para admirar o trabalho das mãos e do coração humanos.

Um dos momentos mais marcantes foi conhecermos a história de um outro milagre das rosas da Rainha

Santa Isabel, que nos inspirou a refletir sobre a generosidade, a compaixão e a força transformadora do bem.

Regressámos à escola com o coração enriquecido pelas experiências vividas, pelas histórias escutadas e pela alegria de termos aprendido juntos. Que as imagens, as palavras e os gestos deste dia continuem a florescer dentro de cada criança, acompanhando o seu caminho de crescimento.

*Manuela Madeira*



### A lenda da Rainha Santa Isabel em Alenquer

Em Alenquer, conta a tradição uma bonita lenda ligada à Rainha Santa Isabel e à construção da Igreja do Espírito Santo. Diz-se que a rainha levava consigo dobrões de ouro para pagar o trabalho dos pedreiros que construíam a igreja. Um dia, ao ser questionada sobre o que transportava no regaço, respondeu simplesmente: «Levo rosas». Quando o abriu, o ouro tinha-se transformado, milagrosamente, em rosas. Mas, ao entregar uma flor a cada trabalhador, cada rosa voltava a transformar-se num dobrão de ouro, permitindo que todos recebessem a justa recompensa pelo seu trabalho.



# Visitas de Estudo

## O 3.º Ano entre Tradições e Natureza

No âmbito da época das Profissões, a turma do 3.º ano fez uma visita de estudo ao Parque Biológico da Lousã e ao Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais, no dia 16 de junho.

fazem cestos de vime, como se arranjam sapatos e ainda alguns objetos que se usam no trabalho com o barro, como a mufla e a roda de oleiro. Conheceram e sentiram os materiais usados em



De manhã, ao chegar, a turma foi bem recebida por um funcionário do parque que os levou a conhecer alguns ofícios, presentes no Museu Vivo. Assim, as crianças puderam ver como se trabalha num tear, como se



cada um dos ofícios. À tarde visitamos o Parque Biológico onde observamos animais selvagens que vivem no nosso país, como lontras e lobos.



Foi uma visita maravilhosa que encheu o coração de cada criança, com uma luzinha do que se fazia no passado e a vontade de fazer no futuro. Em sala de aula, pudemos experimentar um pouco do que alguns artesãos fazem, como uma pequena tacinha em barro e uma base de copos em vime.

Ana Margarida Passos

## O 4.º Ano no Monte Selvagem: À Descoberta do Mundo Animal

No âmbito da disciplina de Estudo do Meio, a turma do 4.º ano realizou uma visita de estudo ao Monte Selvagem, em Montemor-o-novo, vivendo um dia pleno de descobertas, aprendizagens e momentos de alegre convivência.



Esta experiência permitiu consolidar as aprendizagens desenvolvidas ao longo do ano, através da observação direta de diferentes

espécies animais, das suas características, comportamentos e habitats, despertando um olhar mais atento e consciente para a riqueza e diversidade do mundo natural.

Ao longo do percurso pelo parque, as crianças exploraram os diferentes espaços com grande entusiasmo e curiosidade, observando os animais nos seus habitats e descobrindo as suas características e comportamentos através da experiência direta. O momento da alimentação dos animais de grande porte foi vivido com especial expectativa e admiração, despertando o interesse e o entusiasmo de todo o grupo.

Para além da dimensão pedagógica, houve também muito espaço para a brincadeira, a cooperação e o fortalecimento dos laços entre o grupo. Os enormes baloiços, o trampolim gigante e as divertidas brincadeiras com água trouxeram ainda mais alegria a um dia marcado pelas elevadas temperaturas e pelo entusiasmo contagiante das crianças.

Entre a viagem de autocarro, o almoço e o lanche partilhados ao ar livre, as inúmeras descobertas e os momentos de diversão, esta visita constituiu uma oportunidade privilegiada para aprender através da experiência, desenvolver o espírito de observação e reforçar a importância do respeito pela Natureza e por todos os seres vivos.

Mais do que uma visita de estudo, foi um dia de encontro com a Natureza, vivido com olhos curiosos, coração aberto e a alegria própria da infância.

*Helena Monteiro*

# Peças de Teatro na escola

## “Éolo e a viagem de Ulisses”

Nas escolas Waldorf, o teatro é uma atividade pedagógica fundamental, funcionando como o lugar de encontro entre a educação e a arte do faz de conta. O foco principal não reside na representação final para as famílias, mas sim no rico processo educativo que envolve toda a sua preparação. Cada peça permite aos alunos vivenciar temas, histórias e personagens adequados à sua idade e ao currículo do ano letivo.

Neste âmbito, as turmas do 2º ciclo dedicaram várias semanas a aprofundar a história da Grécia Antiga através da preparação de uma peça baseada no poema épico “A Odisseia”. Ao representar o herói Ulisses, os alunos não apenas memorizaram factos históricos, mas experimentaram a coragem necessária para superar os desafios da mítica viagem de regresso a Ítaca. O grupo investiu a sua energia no estudo, nos ensaios e na elaboração do cenário, integrando a história, a literatura, a educação

musical e as artes plásticas de forma interdisciplinar.

Nos dias 18 e 19 de junho, com a apresentação da peça na Sala de Música e Movimento, assistimos a um momento artístico muito emocionante para os jovens atores e atrizes, consolidando o conhecimento através do movimento, da fala e do trabalho em equipa.

*Ana Sofia Soares*



## O 3.º ano apresenta: “Casa Nova”

**Nos dias 24 de julho – para as famílias, e 29 de julho – para as turmas do primeiro ciclo, a turma do 3.º Ano apresentou a peça de teatro «Casa Nova».**

Esta representação surgiu como trabalho unificador das diversas áreas (português,

expressões artísticas, profissões) em que os alunos se envolveram de uma forma muito natural e alegre. Prepararam adereços, memorizaram falas, praticaram flauta e canto, construindo a pouco e pouco a peça que foi apresentada, em que a cooperação e entreajuda foram bem visíveis, presenteando a comunidade escolar com uma bonita e rica apresentação. A peça «Casa Nova», trata do

caminho que se faz para construir uma escola, referindo a natureza que a acolhe (árvores, passarinhos, plantas,...) e as profissões necessárias. Foram momentos muito divertidos e quentinhos.

*Ana Margarida Passos*



## Teatro do 4.º Ano – Thor no Baluarte dos Gigantes

**No dia 26 de junho, a turma do 4.º ano apresentou aos colegas do 1.º ciclo e, posteriormente, às famílias, a peça de teatro “Thor no Baluarte dos Gigantes.”**

Inspirada numa das mais conhecidas aventuras da mitologia nórdica – tema central do currículo do 4.º ano – esta representação conduziu o público por uma viagem repleta de humor, coragem e desafios.

A história acompanha Thor, as suas cabras mágicas, Loki e Tialfi, na sua jornada até ao castelo dos gigantes. Ao longo

do caminho, as personagens enfrentam provas inesperadas que revelam que a verdadeira força nem sempre reside naquilo que aparenta ser.

A preparação desta peça constituiu um importante processo de aprendizagem, permitindo às crianças desenvolver a expressão artística, a linguagem, a memória, a cooperação e a confiança em si próprias. Mais do que uma apresentação teatral, este foi um momento de celebração do percurso realizado ao longo do 1.º ciclo, assinalando, através da arte e

do trabalho coletivo, o encerramento de uma etapa marcante das suas vidas escolares.

*Helena Monteiro*



## O riacho: um encontro com a natureza



**Nos luminosos dias de maio e junho, o riacho da nossa escola voltou a chamar o 4.º ano para mais uma das suas aventuras.**

Ao longo destes quatro anos, este pequeno curso de água foi um lugar de descoberta, de observação e de inúmeras brincadeiras. As crianças acompanharam as suas transformações ao longo das estações, aprendendo a conhecer os seus ritmos e a vida que nele habita. Neste final de ciclo, porém, viveram-no de uma forma nova: deixaram que a água as envolvesse por inteiro.

Num dos dias de maior calor, o entusiasmo foi irresistível e, entre gargalhadas, algumas crianças mergulharam no riacho de roupa vestida. A alegria foi tão genuína que depressa ficou combinado regressar, desta vez preparados para um verdadeiro banho, desfrutando da

frescura da água, do calor do sol e da liberdade de brincar em plena natureza.

Estes momentos, aparentemente simples, encerram um profundo valor pedagógico. No contacto direto com os elementos naturais, as crianças fortalecem a confiança em si mesmas, desenvolvem a capacidade de observação, despertam os sentidos e experimentam uma relação viva, respeitosa e autêntica com o mundo que as rodeia. A natureza deixa de ser apenas objeto de estudo para se tornar um lugar de pertença, descoberta e encantamento.

Foi um tempo de alegria partilhada, de liberdade, de amizade e de gratidão — um daqueles momentos que dificilmente se esquecem e que permanecerão como uma bonita memória deste percurso conjunto no 1.º ciclo.

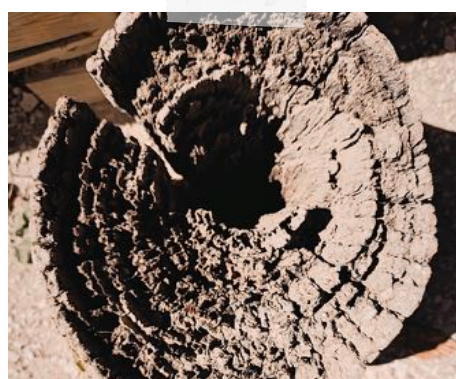
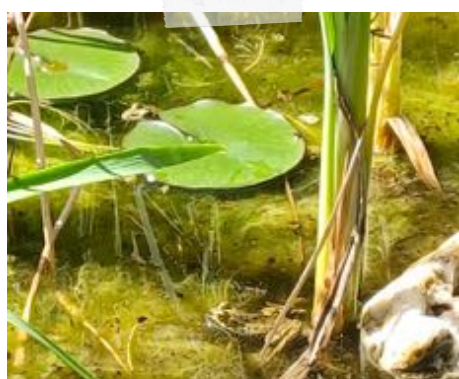
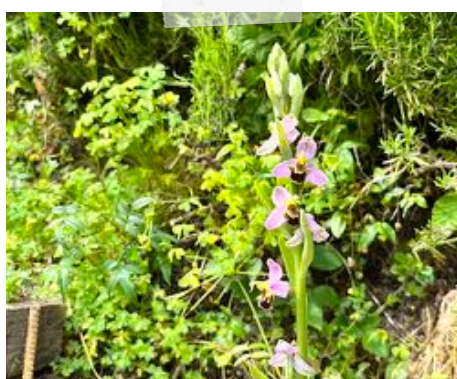
*Helena Monteiro*



## Pequenos milagres na Quintinha da Harpa

Sob o mesmo céu e entre os mesmos caminhos, a quinta transforma-se a cada estação. Flores, insetos, aves, árvores e pequenos detalhes revelam-nos que a Natureza está sempre em movimento, convidando-nos a observar, a maravilhar-nos e a reconhecer a beleza presente nas mais simples manifestações da vida.

Partilhamos alguns desses pequenos milagres que a Primavera nos ofereceu.



# Últimas notícias

## Conversas entre nós, com Leonor Malik

No dia 17 de Julho realizou-se a última sessão deste ano letivo – **Conversas entre Nós** – com o tema «Preservar hoje, o tempo da Infância na vida dos vossos filhos».

Com o grupo de mães que participaram, foi possível mergulhar na essência da infância, e na imensa tarefa que hoje cabe

aos adultos na proteção dessa época sagrada da vida, no sentido de preservar as qualidades que a Criança traz do mundo espiritual, impedindo que o impacto destrutivo das tecnologias e redes que dominam hoje a comunicação humana, ocupem a alma infantil prematuramente.

### AGRADECIMENTO

Como todos os anos, mais uma vez o nosso ex-pai Itay Alongy, através da sua empresa TEMAIBAY Unipessoal, Lda. ajudou-nos a montar a parte tecnológica das provas Moda (ex-provas de aferição) no 4º e 6º anos, emprestando-nos todos os computadores necessários para os nossos alunos poderem realizar as provas. Em nome da escola, a nossa gratidão!

## Curso de Pedagogia Waldorf e Formação Humanística-Artística 2026/29

Em Setembro do próximo ano letivo, terá início a 5ª edição do curso de Pedagogia Waldorf da HARPA.

Ao longo de três anos, iremos percorrer um caminho que almejamos enriquecedor não só da vida profissional de cada formando, mas também da sua evolução enquanto pessoa. Tal como nas edições anteriores, contamos com a usual bolsa de formadores que desde o início deste

projeto, têm acompanhado cada um dos cursos, alguns dos quais tornaram-se mentores do trabalho na Escola Jardim do Monte.

Ainda temos algumas vagas, pelo que possíveis interessados podem consultar toda a informação no site da HARPA.

Segue o link: <https://harpa.pt/formacoes/>

## Visita

Na sequência da participação da HARPA no evento organizado pelo **European Council for Waldorf Education** a 10 de Outubro de 2025 – **Green stories event** – no âmbito das escolas consideradas Green Schools, pela forma como incluem a natureza na concretização do seu curriculum, recebemos a visita de uma professora Waldorf da Hungria, Ildiko Mester, que passou connosco um semana, assistindo não só a aulas, mas também acompanhando o trabalho que a Escola Jardim do Monte faz com os

seus alunos no seio da Natureza. Foi um verdadeiro encontro entre duas realidades do mundo Waldorf, que um dia talvez possamos retribuir.

## Estágio

O jardim de infância recebeu durante um mês uma aluna do **PerCurso Waldorf**, num estágio que lhe permitiu viver o dia-a-dia do jardim, que veio a frutificar na continuação da sua permanência, como membro da equipa.

